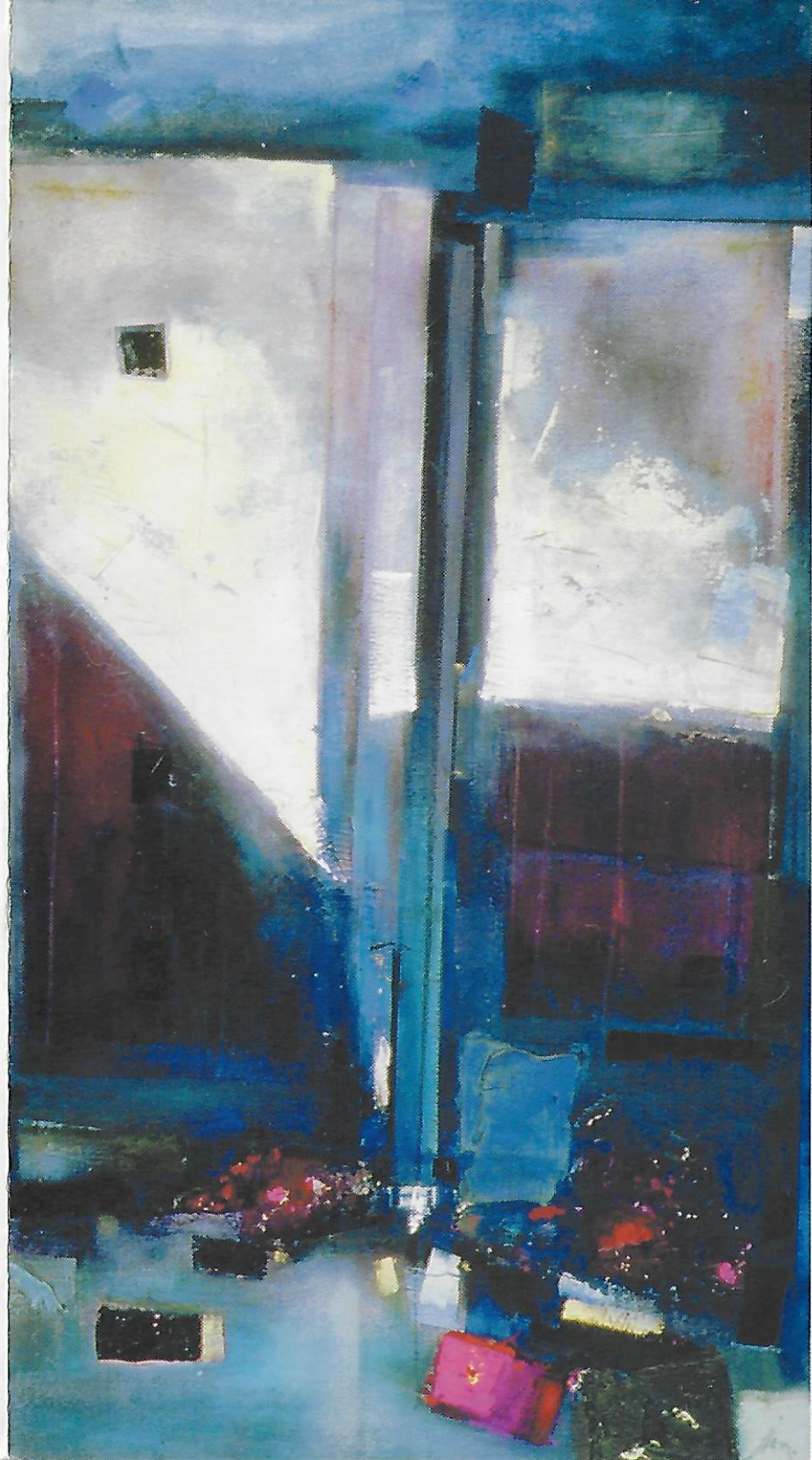


Realização:



Curadoria: José Enrique Rossi
Colaboração: Simona Misan Liberman
Agradecimentos: Meiri Levin



João Rossi

João Rossi

40 anos de expressão

..... Rossi soube apreender a beleza dura dos prédios e das ruas, a sombra dos arranha-céus e o resplendor das grandes vias de comunicação, descobrindo a sua luz especial e a sua melancolia contemporânea. Com o seu talento de pesquisador, pôde sempre encontrar a técnica adequada. Em certas fases adaptou de modo surpreendente antigas técnicas pouco conhecidas da pintura da renascença, noutras, criou técnicas pessoais avançadas, como nas suas paisagens em planos múltiplos.....

Trecho de crítica - 1974 - Mário Schenberg

....Rossi castiga a placa intensamente. Arranca dela todas as possibilidades. Entalha-a. Martiriza-a vincando nela o estilete agudo para marca a escritura de força vital de homem que sente em profundidade o projeto de arte em criação. Surgem os niños muitos, as cenas de rua, os marginais, as prostitutas. Emergem as elegias, cantadas em surda-voz, murmúrios abafados das figuras verdolengas nem mortas nem vivas: párias esquecidos, sobreviventes persistentes e teimosos da América Latina.

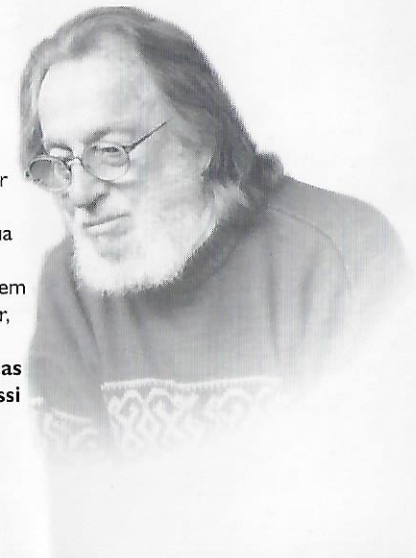
Trecho de crítica - "Curtir o metal" - 1979 - Radha Abramo

Fazendo a síntese dos dois pólos temáticos - o homem e a cidade - Rossi passou à realização de uma magnífica abordagem desse repertório em gravuras, aquarelas e óleos, com a utilização de técnicas mistas que denotam um conhecimento técnico exemplar e uma aguda sensibilidade.

Trecho de crítica - "A obra vigorosa de Rossi" - 1982 - Enock Sacramento

.....Estas composições, provavelmente, objetivam uma temática preferida por João: seguir a arquitetura dos arranha-céus reproduzida em pinturas impressionisticamente apuradas, às vezes pousadas por transeuntes, de improviso aparecendo a semelhança de sua Índia, alusão...origem da terra danificada pelo progresso. Isto em pintura, na escultura, ou melhor, no objeto a abstração.

Trecho do texto "Lembranças do atelier labiríntico de Rossi" - 1983 - Pietro Maria Bardi



Urbana. 100 x 55 cm. Polimatéria sobre tela. 1997

Realização Depto. Cultural

Vernissage: 01/08/2000

Horário: 20h30

Exposição até 27/08

Local: Galeria de Arte "A Hebraica" -

São Paulo

R. Hungria, 1000

Paulistano, nasceu na rua Augusta em 1923. Pintor, gravador, ceramista e escultor, autodidata. Realizou numerosas exposições no Brasil, Paraguai, Uruguai, Argentina, Colômbia, Venezuela, Holanda, Itália, Cuba, Japão, China, Canadá, México e EUA.

Na área da Educação foi diretor, professor e mentor de várias escolas de comunicação e artes e faculdades.

Possui obras em diversos museus nacionais e internacionais.

Exposições

- 1962 - Quadros tridimensionais - IV Bial de São Paulo.
- 1974 - Pinturas, gravuras e desenhos - Missão Cultural Brasileira - Assunção - Paraguai.
- 1983 - Retrospectiva 30 anos - Masp - São Paulo SP. Lançamento do Livro "João Rossi Luzes da América" de Jacob Klintowitz.
- 1986 - Gravuras - II Bial de La Habana - Cuba.
- 1987 - Gravuras - Casa das Américas - La Habana - Cuba.
- 1988 - Polimatéria sobre tela - I Expo Brasil-China Pequim - China.
- 1990 - Gravuras - Biblioteca Mário de Andrade - "Prêmio melhor gravador APCA".
- 1992 - Gravura - Turim - "Prêmio Superga de gravura" Itália".
- 1992 - Gravura - Retrospectiva - Pinacoteca de São Paulo.
- 1995 - Pinturas e gravuras - Galeria Lamarca - Assunção - Paraguai.
- 1999 - Pinturas, gravuras e esculturas - Galeria Marta Traba - Memorial da América Latina - São Paulo
Pinturas e gravuras - Museu Metropolitano de Arte - Curitiba - PR
Pinturas e gravuras - Galeria da Caixa Econômica Federal - Brasília DF
- 2000 - Pinturas e gravuras - Galeria da Caixa Econômica Federal - Rio de Janeiro - RJ
Pinturas, gravuras e esculturas - galeria Fernando Silva (Yázigi) São Paulo